

# Queima de Judas

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO ❖

Pela primeira vez, aconteceu a tradicional festa de queima de Judas, no final da rua Antônio Rocha, num terreno em desuso, recentemente conquistado pela comunidade, ao lado da Ponte Monsenhor Tortoriello. A festa, no sábado 3 de abril, resgatou a tradição e arrecadou fundo para a Festa do Divino do bairro de Matosinhos e para a construção de uma gruta do Divino no local. O acontecimento foi concorrido e tradicionalíssimo em todas as particularidades.

Durante mais de uma semana Ulisses Passarelli, Cida Salles e uns poucos trabalharam duro na preparação da festa. Limparam o mato, construíram o curral do Judas e deram um ar de urbanização ao sítio.

No dia da queima, desde às 16 h, começaram a aglomerar pessoas e muitas crianças, que esperavam ansiosamente a hora de atear fogo ao Judas. Por volta das 19h, o número de pessoas já era grande, com muitos acadeirados junto às mesinhas espalhadas pelo local. O ambiente era festivo! O Judas esperava... devidamente amarrado no galho da Embaúba.

Houve víspora, com prêmios de frangos, garrafas de vinho e outras prendas. Houve vendas de bebidas diversas... Houve também o "pau de sebo", mas ninguém conseguiu subir nele! Foguetes estouravam.

O Judas, confeccionado por Ludugério Coutinho, um artista em espetáculos pirotécnicos, aguardava a hora final... Fantasiado de "Pai João", com terno e máscara, cajado e espingarda, canivete e trejeitos peculiares, Ulisses atentamente vigiava...e divertia a crian-

çada, distribuindo caramelos. Vez ou outra assustava um menino ou dava carreiras em outros...

Luthero Castorino, o "Zé Mineiro", animava e alegrava a todos, com sua capacidade de improvisos, repentes, desafios, rimas, tocando a sua magnífica sanfona, cantando músicas folclóricas e outras, muitas delas de sua autoria. Uma maravilha... Outro ótimo sanfoneiro, Raimundo Ferreira da Assunção - "Raimundo Verdureiro" - acompanhava Luthero.

Mais tarde, Ulisses Passarelli, procedeu formalmente à leitura do testamento do Judas, como manda a tradição. Algumas "farpas"... alguns "legados" foram bem direcionados, mercedamente.

Chegada a hora, foi ateadado fogo ao Judas... uma farra... bombas e rojões iluminaram a noite! Uma tradição, que muitos pensavam estar morrendo em nossa cidade, volta com força total agora em novos locais!

Ali naquele palco da queima do Judas, já está sendo providenciada a construção de uma gruta em homenagem ao Divino. Projeto interessante. Ulisses Passarelli está tratando disto, com muita competência e ... colocando ele mesmo a mão na picareta e na pá! Um exemplo de "gente que faz"!!!

Nem tudo está perdido. Graças a Deus!!! Nesta "mui nobre e leall villa de São João D'el-Rey das Minas Gerais", ainda existem aqueles que nos dão a sensação de que as coisas ainda valem a pena, pois nem sempre todas as almas são pequenas. Amém!

*\*Presidente do IHG - Instituto Histórico e Geográfico de São João del Rei*

*Nem tudo está perdido.  
Graças a Deus!!! Nesta  
"mui nobre e leall villa de  
São João D'el-Rey"*

Jornal GAZETA DE SÃO JOÃO DEL-REI

São João del-Rei/MG, ano I - Edição 39, 17 de abril de 1999, pág. 4